REDES SOCIAIS E CONSUMO DE INFORMAÇÃO: EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES DA UNILAB EM TEMPOS DE TECNOLOGIAS DIGITAIS

Mutapate, Júlio[1]
Yassine, Soraya[2]
Charumar, Edson[3]
Mario Henrique Castro Benevides[4]

RESUMO

Este pesquisa investiga as percepções de estudantes da UNILAB sobre o consumo de notícias, considerando a comunicação como prática social mediada por diferentes suportes. A pesquisa, fundamentada nas teorias da modernidade líquida e do capitalismo artístico (Bauman, Lipovetsky, Serroy e Williams), envolve entrevistas semiestruturadas com cinco jovens, com idades entre 18 e 27 anos, selecionados por critérios etários, ocupacionais e geográficos. Os resultados apontam que redes sociais, como WhatsApp, Instagram e Facebook, funcionam como os principais canais de acesso à informação, seguidas por portais digitais. A televisão aparece de forma residual, associada ao convívio familiar, enquanto rádio e jornais impressos têm uso limitado. Os estudantes valorizam a rapidez e a praticidade das redes, mas reconhecem problemas como desinformação e excesso de conteúdos irrelevantes. O consumo de notícias ocorre, em geral, de forma passiva e multitarefa, e a confiança nas informações está ligada à fonte e ao compartilhamento entre pessoas próximas. Conclui-se que o consumo de notícias entre os jovens reflete uma comunicação marcada pela fluidez e pela estetização da informação, com forte influência das redes sociais na percepção de relevância, credibilidade e engajamento, evidenciando mudanças significativas na forma de produzir, acessar e interpretar conteúdos informativos.

Palavras-chave: consumo de notícias; redes sociais; fluidez de informação.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, juliomutapate@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, sorayayassine@aluno.unilab.edu.br[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, eddyramurahcmoz@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, mario.castro@unilab.edu.br[4]